

Odontomas complexos presentes em mãe e filha: relatos de caso

Evelin Andressa Ribeiro Molina¹, Rayanne Neves Pereira¹, María Cecilia Aveiga- Zambrano¹, Pedro Javier Caiza-López¹, Ángel Terrero-Pérez², Mariela Peralta-Mamani¹(0000-0002-0243-9194)

¹ Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

² Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de

O odontoma é um tumor odontogênico misto, em etiologia esclarecida. No entanto, traumas, infecções e fatores genéticos têm sido sugeridos como possíveis causas. O objetivo é apresentar 2 casos de odontomas complexos (OC) em mãe e filha. Trata-se de uma mulher de 20 anos, que veio à consulta devido a dor na mandíbula do lado esquerdo há 6 meses, com trismo. Clinicamente, com tumefação no trígono retromolar esquerdo, dura à palpação. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) mostra uma lesão mista (hiperdensa, focos hipodensos), halo hipodenso, distal ao 37, de aproximadamente 2 cm, levando a deslocamento do canal mandibular e o 38 para posterior. Expansão e afinamento da cortical vestibular e lingual. Foi feita enucleação e remoção do 38. O diagnóstico confirmado pela microscopia foi de OC. Após 8 meses, a mãe de 47 anos, compareceu para reabilitação com implantes, assintomática. A TCFC mostrou uma área hiperdensa bem delimitada com halo hipodenso, localizado na região periapical do 33, mesioangulado. A hipótese foi de OC e displasia cemento-óssea focal (estágio avançado). A conduta foi realizar uma biópsia da lesão. Durante a cirurgia foi encontrada uma cápsula de tecido mole envolta, portanto, foi feita enucleação e a peça esbranquiçada foi enviada a análise histopatológica. A microscopia revela uma seção descalcificada de osso cortical lamelar denso com espaços estreitos na medula óssea. Em cortes seriados em vários níveis, são identificados focos ocasionais de dentina mineralizada e matriz de esmalte, confirmando o diagnóstico de OC. Na literatura, não existem muitos casos mostrando OC em familiares. É importante considerar a etiologia genética para esse tipo de lesão. Os odontomas são mais frequentes em pacientes jovens, no entanto, deve-se considerar no diagnóstico diferencial de lesões hiperdensas com halo hipodenso em adultos. A análise histopatológica neste caso, foi fundamental para confirmar o diagnóstico, sugerindo a associação genética do OC.